

### **Ensino privado emprega mais de 650 mil profissionais**

Pesquisa da FGV diz que o setor contribui com R\$ 20,6 bilhões para o PIB

O ensino privado empregou em 2004 mais de 650 mil profissionais, entre professores e pessoal de apoio, o que corresponde a cerca de 1% dos 70 milhões de trabalhadores no país. Os dados são da pesquisa "Números do Ensino Privado no Brasil 2005, realizada pela Fundação Getúlio Vargas a pedido da Federação Nacional das Escolas Particulares, e divulgada ontem em Brasília.

A pesquisa mostra ainda que a remuneração média do setor é de R\$ 915,28 – superior em 25% aos salários nas escolas públicas, que são de R\$ 686,03, e em 43% à média do rendimento do trabalhador brasileiro, que é de R\$ 521,71. De acordo com o coordenador da pesquisa, o professor Salomão Quadros, a maioria das pessoas empregadas no setor de educação tem graduação e pós-graduação. "O setor contribui quantitativamente para o emprego, mas contribui qualitativamente também. Em geral, é uma força de trabalho mais qualificada e um pouco mais bem remunerada", disse.

De acordo com os dados da FGV, as 35,2 mil escolas particulares brasileiras movimentaram cerca de R\$ 35,1 bilhões em 2004 e contribuíram com cerca de R\$ 20,6 bilhões para o Produto Interno Bruto (PIB), o equivalente a 1,3% do total.

"A participação no PIB pode ser comparada à de outros setores da economia, como comunicações, transportes e indústria de utilidade pública. O ensino privado supera o setor de saúde, que corresponde a cerca de 1%", disse Quadros.